FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS.

MEROTTE, Poliana[1]

RESUMO: A Educação Física é uma área do conhecimento que tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ao longo dos anos passou por diferentes momentos históricos na busca de uma identificação, principalmente no espaço escolar. Sendo somente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que a disciplina passou a ser integrada a proposta pedagógica das instituições,como componente curricular obrigatório na Educação Básica. Quanto à realização das aulas de educação física no ensino fundamental nas séries iniciais, embora a disciplina seja obrigatória, em muitas escolas às aulas ainda não são ministradas por um profissional da área, atribuindo ao professor regente da turma, essa tarefa. O desenvolvimento motor é um fenômeno que está presente por toda a vida do ser humano.Pode ser entendido como uma série de alterações motoras de forma progressiva, ligada com a interação do indivíduo com o meio sobre a influência de muitos fatores. Esta pesquisa de caráter bibliográfico analisa qual a contribuição da educação física no desenvolvimento motor de crianças no ensino fundamental, séries iniciais. Conclui-se que a Educação Física é muito importante no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, enquanto disciplina curricular pode oferecer uma ampla vivência motora, apresentando resultados satisfatórios que vão além da maturação das habilidades e capacidades, sendo benefícios motores, físicos, sensoriais, intelectuais e afetivos, fazendo um diferencial nas escolas que adotam a educação física de forma compromissada,assim as aulas devem ser planejadas, estruturadas respeitando a individualidade e as limitações de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Desenvolvimento Motor. Educação Física.

THE PHYSICAL EDUCATION'S CONTRIBUTION IN THE CHILDREN'S MOTOR DEVELOPMENT IN THE ELEMENTARY SCHOOL – INITIAL GRADES.

ABSTRACT: The Physical Education is an area of knowledge that has its foundations in the conceptions of body and movement. Over the years it has gone through different historical moments in the search for an identification, mainly in the school environment. It was only after the promulgation of the Law of Guidelines and Bases of National Education, nº 9.394 of December 20, 1996, that the discipline began to be integrated the pedagogical proposal of

[1] Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da educação Física (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: poli_merotte@hotmail.com.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

the institutions, as a compulsory corollary component of Basic Education. As for the physical education classes in elementary school in the initial grades, although the discipline is compulsory, in many schools the classes are still not taught by a professional in the area, assigning to the class regent teacher this task. The motor development is a phenomenon that is present throughout the life of the human being. It can be understood as a series of motor changes in a progressive way, linked with the interaction of the individual with the environment on the influence of many factors. This bibliographic research analyzes the contribution of physical education in the motor development of children in elementary school, initial grades. It is possible to conclude that Physical Education is very important in the motor development of children and adolescents, while curricular discipline it can offers a wide motor experience, presenting satisfactory results that go beyond the maturation of abilities and capacities, being motor, physical, sensorial, intellectual and affective benefits, making a differential in the schools that adopt the physical education in a committed way, so the classes must be planned and structured, respecting the individuality and the limitations of each one.

KEY-WORDS: Children. Motor Development. Physical Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Física passou por diferentes momentos históricos,iniciando sua trajetória no século XIX e na atualidade ainda encontra muitos obstáculos, principalmente no espaço escolar. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais* o trabalho na área de educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. No século XIX, passa a ser importante instrumento para o aprimoramento físico, com a finalidade de tornar os indivíduos mais fortes e aptos, através dos exercícios físicos, contribuindo assim com o crescimento industrial do momento, já que esta era a preocupação, tornar indivíduos aptos e preparados para as jornadas de trabalho.

No Brasil, no início das primeiras décadas do século XX, os métodos europeus passam a influenciar o sistema educacional, pelos conteúdos da ginástica. Após a segunda guerra mundial, outras tendências passam a influenciar a prática da educação física nas escolas, o esporte a partir dos anos cinquenta passa a ganhar popularidade, mudando assim os princípios, passando a ser o rendimento esportivo. Muitos movimentos renovadores surgem nas décadas de setenta e oitenta, na tentativa de promover mudanças.

A Educação Física escolar é um processo formal que tem como características específicas atividades com caráter educativo, possibilitando aos

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

envolvidos o desenvolvimento em diferentes dimensões como cognitiva, afetivo-social e motora. Para Rodrigues (1993) o desenvolvimento é um processo de crescimento em todos os aspectos físico, mental e sócio afetivo. Cada momento da vida é continuação do momento anterior.

O presente estudo foi motivado através do interesse em analisarmos qual a contribuição da educação física no desenvolvimento motor de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental. Primeiramente torna-se necessário analisar a evolução da disciplina, também sua evolução no âmbito escolar. Em um segundo momento conceituar o desenvolvimento motor, para finalmente em um terceiro momento relacionar a contribuição da educação física no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental – séries iniciais. Uma vez que como profissional da área de educação física escolar, adquirir conhecimentos sobre o assunto torna-se necessário, por ser um campo de atuação. Tais argumentos nos levam a seguinte situação problema educação física pode contribuir no desenvolvimento motor em crianças nas séries iniciais do ensino fundamental.

Este trabalho é caracterizado por ser uma pesquisa de revisão bibliográfica que é o conjunto de conhecimentos reunidos em obras já publicadas, tendo como principal característica conduzir o leitor a pesquisar determinado assunto, a fim de coletar informações para a realização da pesquisa.

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia, já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses [...]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...] (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 183).

Assim podemos considerar que a pesquisa bibliográfica é a busca por uma problematização de uma pesquisa, a partir de referências publicadas, discutindo suas contribuições científicas, com a finalidade de fornecer ao pesquisador todo o aparatoteórico, para a produção de trabalhos originais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

No Brasil a Educação Física passou por diferentes momentos históricos, correspondendo sempre às necessidades da época. O século mais importante para entender a história da educação física é o século XIX, onde foram elaborados conceitos vinculados à classe médica e as instituições militares, sendo esses determinantes para o surgimento da disciplina, tendo como principal característica melhorar a condição das pessoas mantendo a eugenia da raça. *De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997) visando melhorar a condição de vida da população, os médicos passam a assumir uma função higienista há uma preocupação nos hábitos de saúde e higiene da população, a educação Física passa a ser importante, favorecendo a educação do corpo e promovendo um físico equilibrado e saudável.

Na década de 30 o discurso eugênico já não é a maior preocupação, agora o caráter higiênico e a prevenção de doenças passa a ganhar destaque, a partir deste momento a educação física passa a ser influenciada por diferentes tendências, conforme afirma Pereira e Moulin:

> E.F. Higienista: até 1930 - a prática da EF é enxergada como necessária para a saúde, a assepsia social e saneamento público, na busca de uma sociedade livre de doença, através da disciplina escolar.
> E.F. Militarista: entre 1930 – 1945 – nesta época a EF tinha o papel de formar indivíduos obedientes e adestrados. – O objetivo maior era o "aperfeiçoamento da raça" ou forjar "máquinas humanas" por meio do desporto. – Nesta época foram criados os grandes centros de cultura física, ginástica olímpica, treinamentos especiais de artes marciais para o adestramento do homem para as batalhas.
> E.F. Pedagogista: 1945 – 1964 – uma nova fase da educação física que busca integrar uma disciplina educativa por excelência por meio da escola. A Ginástica, a dança e o desporto são meios da educação do alunado com a finalidade de ensinar regras de convívio democrático e de preparar as novas gerações para o altruísmo, o culto a riquezas nacionais, etc.
> E.F. Competitiva: pós 1964 – nesta época a EF é colocada como apêndice de um projeto que privilegia o treinamento desportivo para o Esporte de alto nível.
> E.F. Popular: após II guerra mundial – nesta época iniciaram as preocupações com as reivindicações dos partidos populares e dentre elas entrou a EF em função da ludicidade, da solidariedade e a organização e mobilização dos trabalhadores na tarefa de construção de uma sociedade efetivamente democrática(PEREIRA; MOULIN 2006, p.31).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Assim a Educação Física Higienista apresentava como principal característica a formação de indivíduos fortes e saudáveis, dando ênfase à saúde, sua finalidade era formar o homem fisicamente e moralmente sadio, já na Educação Física Militarista, com forte influência dos militares o principal objetivo é o desenvolvimento do corpo e o da personalidade. Na Educação Física Pedagogicista, passa a ser entendida como sendo capaz de formar cidadãos. A Educação Física Competitivista, foi o período de maior investimento na educação física, o professor deveria preparar o aluno como atleta, portanto é marcado pelo forte apelo aos esportes de competição, sendo a predominante no regime militar. E por último a Educação Física Popular a partir de 1985 até os dias atuais com a finalidade de mudar a educação física, saindo da competitividade em direção a ludicidade na construção de uma sociedade democrática.

A partir da década de oitenta, a Educação Física passa por grandes transformações, passando a se apropriar de outras manifestações culturais como a dança, a ginástica, os jogos e as lutas na tentativa de destacar a importância disciplina. Segundo Paim e Bonorino:

> [...] a Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. Nessa perspectivacultural na qual Educação Física Escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios apenas às questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, melhoria da auto-estima, e do autoconceito, entre outros(PAIM;BONORINO,2009,p.01) .

Nesse contexto, a área da Educação Física tem evoluído de tal forma que vem abrangendo múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade em geral relacionados ao corpo e ao movimento. Atualmente busca uma nova estruturação através de diferentes atividades, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, com diferentes possibilidades buscando caminhos para desenvolver sua função social, assim é de fundamental importância ao ser humano, já que pode contribuir para a autodisciplina, desenvolver valores, pois, como ato educativo, está voltada para a formação do homem, tanto em sua dimensão pessoal como social.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Educação Física Escolar

A Educação Física escolar ao longo dos anos demanda grande esforço profissional na tentativa de destacar sua importância, retratando assim em seus objetivos e suas ações pedagógicas sua influência na sociedade. A implantação da disciplina como componente curricular obrigatório nas escolas ao longo dos anos, sua consolidação demandoumuito esforço profissional, onde inúmeros documentos foram elaborados na tentativa de destacar sua importância. Para Pereira e Moulin:

> Essas manifestações elevaram a importância da Educação Física no Brasil, que aospoucos passou a ser reconhecida na sociedade, resultado de um longo processode afirmação profissional iniciado na década de 1940, consolidado definitivamentecom a conquista da Regulamentação da Profissão em 01 de setembro de 1998, pormeio da Lei Nº 9.696/98(PEREIRA; MOULIN, 2006, p.34).

Muitas manifestações elevaram Educação Física no Brasil, passando a ser reconhecida na sociedade, resultado de um longo processo de afirmação profissional iniciado na década de 1940, consolidado definitivamente com a conquista da Regulamentação da Profissão em 01 de setembro de 1998, por meio da Lei Nº 9.696/98. Desse modo, com o aprofundamento do debate, a qualidade nas aulas de Educação Física passou a ser evidenciada. Portanto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 é o grande marco para que a Educação Física se afirme de fato como área de conhecimento deixando para trás seu estigma de apenas atividade. Conforme Vieira:

> A Educação Física Escolar ao deixar de ser considerada, por lei nº5. 692/71, como atividade para ser considerada, por lei LDB nº 9.394/96, como componente curricular, assume um novo papel no contexto educacional. Esse novo papel vem atender ao longo dos processos de discussões e produções mais fortemente iniciados nos anos oitenta. Trata-se de um papel pedagógico formativo de nossas crianças, jovens e adolescentes, integrantes do processo educacional. Formativo no sentido de estar contribuindo com aspectos relacionados ao desenvolvimento físico, social e psicológico; e informativo, no sentido de estar contribuindo com aspectos relacionados à transmissão e produção do conhecimento, vinculados ao objeto de estudo da área – o movimento humano (VIEIRA, 2004, p.25).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A partir de 1996, aparece no texto da Lei 9394/96, que a Educação Física é um componente curricular, superando assim, a ideia de área de atividade. Dessa forma, os estudiosos da área ganharam um grande reforço nas pesquisas que vinha sendo realizada desde a década de oitenta. A disciplina começa a ser mais enfatizada como uma área de conhecimento, apresentando conteúdos que devem ser ensinados e aprendidos no contexto escolar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, traz referente à Educação Física a seguinte redação:

> Art. 26 – [...] § 3º – A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

A disciplina Educação Física passa a ser componente curricular obrigatório em todos os níveis da Educação Básica caracterizado pelo ensino de conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano, nas dimensões comportamental,biodinâmica e sociocultural. Essas dimensões passam a fundamentar a disciplina,seja na perspectiva do movimento, inclusão, cidadania, diversidade, educação, lazer, esporte, saúde ou qualidade de vida. Além de promover estratégias que contribuam para que o educando se compreenda enquanto sujeito atuante na sociedade por meio de seu movimento. Já para os Parâmetros Curriculares Nacionais:

> A concepção da cultura corporal amplia a contribuição da educação física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos o acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque (BRASIL, 1997, p. 28).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A disciplina no âmbito escolar é um processo formal que tem como características específicas atividades com caráter educativo, possibilitando aos envolvidos o desenvolvimento em diferentes dimensões como cognitiva, afetivo-social e motora, através da expressão corporal e tem como meio específico às atividades físicas exercidas com finalidade educativa, através da cultura corporal do movimento.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação física é uma área do conhecimento que está há muito tempo no cenário escolar brasileiro, sendo integrada a proposta pedagógica das instituições escolares a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, passando a ser componente curricular da Educação Básica em todas às faixas etárias.

O ensino fundamental no Brasil também passou por algumas mudanças recentemente, onde a Lei nº 11.274, de6 de fevereiro de 2006 – ampliou o Ensino Fundamental para nove anos de duração, conforme Brasil:

> Art. 32. Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 - O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006) [...].

O Ensino Fundamental com duração mínima de nove anos divide-se em: anos iniciais correspondem do 1° ao 5°ano,com faixa etária de seis a dez anos e os anos finais do 6° ao 9°ano com faixa etária dos dez até quatorze anos.O tempo destinado às aulas da disciplina varia significativamente de uma a três aulas semanais.

Quanto à prática da Educação física no ensino fundamental séries iniciais que é o foco deste trabalho, em muitas instituições de ensino as aulas ainda não são ministradas sob a responsabilidade de professores licenciados na área e sim os professores regentes da turma que ministram as aulas de todas as disciplinas. Conforme Confef:

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> Os benefícios da Educação Física Escolar são notáveis e inúmeros, principalmente para as crianças nos primeiros estágios de crescimento, no período do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No entanto, o artigo 31 da Resolução CNE 7/2010 abriu uma brecha para que essa disciplina, tão importante para o desenvolvimento mental e corporal das crianças, seja ministrada por professores de referência da turma, pessoas que não possuem a qualificação profissional necessária e o conhecimento das variáveis da Educação Física Escolar (REVISTA CONFEF nº 46, 2012).

Quanto à regulamentação da realização das aulas de educação física por profissionais graduados e capacitados, alguns municípios e estados vem procurando através de leis determinarem a obrigatoriedade da docência da disciplina nas séries iniciais do Ensino Fundamental, para que assim possa ser ofertada para a criança uma Educação Física de qualidade, com conteúdos planejados, abordando todos os objetivos da disciplina, em suas diferentes dimensões como procedimentais, conceituais e atitudinais da cultura corporal do movimento emdiferentes práticas corporais.

DESENVOLVIMENTO MOTOR

O ser humano ao longo de sua vida vive em constante desenvolvimento, desde o nascimento até a sua morte. O desenvolvimento motor pode ser entendido como uma série de alterações motoras de forma progressiva, ligada com a interação do indivíduo com o meio em que ele vive, conforme sua necessidade. Para Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo da vida, provocada pela interação entre as exigências de tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Nesse contexto essas alterações motoras possibilitam ao indivíduo uma melhora em seu desempenho motor, aprimorando suas habilidades e consequentemente tendo maior controle em seus movimentos, podendo ser definido como:

> A mudança contínua no comportamento motor ao longo do ciclo da vida. Ele é estudado como um "processo" não como um "produto". Como processo, o desenvolvimento motor envolve o estudo das demandas subjacentes biológicas, ambientais e de tarefa que influenciam mudanças no comportamento motor desde a infância até a velhice. Na qualidade de produto, o desenvolvimento motor pode ser considerado como uma

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> mudança descritiva ou normativa ao longo do tempo sendo visto como mudanças no comportamento e na performance motora relacionadas à idade (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p.33)

Assim fica claro que o desenvolvimento motor é dependente da biologia, do ambiente e do comportamento na realização de suas ações diárias e não apenas da maturação do sistema nervoso e é por meio de suas relações com o ambiente, que o desenvolvimento acontece. Quanto ao processo do desenvolvimento motor dos indivíduos, estes acontecem basicamente por alterações no comportamento motor, neste caso fisicamente. Assim essas alterações são decorrentes do ciclo da vida.

Para Gallahue e Ozmun (2005) as fases do desenvolvimento motor são de fundamental importância para o entendimento das características dos movimentos de cada fase. E de acordo com os autores, podemos classificar o desenvolvimento motor emquatro fases, sendo esses compostos em estágios,de acordo com a idade cronológica, são esses:

- ✓ Fase dos Movimentos Reflexos;
- ✓ Fase dos Movimentos Rudimentares;
- ✓ Fase dos Movimentos Fundamentais;
- ✓ Fase dos Movimentos Especializados.

Fase dos movimentos reflexos inicia-se ainda no útero, aproximadamente, na décima oitava semana de gestação e encerra-se até o décimo segundo mês de idade.São os primeiros movimentos realizados pelo individuo, esses movimentos são de formas involuntárias. A partir da atividade reflexa, o bebê obtém informações sobre o ambiente.Para Gallahue e Ozmun:

> A fase motora reflexiva é caracterizada por movimentos involuntários, corresponde aos primeiros movimentos que o feto faz no ventre materno, reação do bebê ao toque, a luz, aos sons, terminando em torno de um ano e independem da nossa vontade. Essa fase se subdivide em dois estágios sendo o de codificação e de decodificação das informações (GALLAHUE; OZMUN, 2001, p. 100).

Já a segunda é a fase dos movimentos rudimentares, que se sobrepõe à fase dos movimentos reflexos sendo os primeiros movimentos voluntários da criança,ocorrem geralmente desde o nascimento até os dois anos de idade. Aqui a

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

criança já é capaz de realizar movimentos como pegar, soltar objetos e realizar movimentos de locomoção. Essa fase é composta por dois estágios: o estágio de inibição do reflexo e o estágio pré-controle. Segundo Gallahue; Ozmun e Goodway:

> Os movimentos rudimentares são determinados pela maturação e são caracterizados por uma sequencia de surgimento bastante previsível. Sob condições normais, essa sequencia e resistente a mudanças. A taxa de surgimento dessas capacidades, entretanto, varia de acordo com a criança e depende de fatores biológicos, ambientais e da tarefa (GALLAHUE, OZMUN E GOODWAY, 2013, p.70).

A terceira fase é a dos movimentos fundamentais, acontecem por volta dos dois até os sete anos de idade. Nesta fase a criança está em pleno desenvolvimento motor e seus movimentos estão sendo cada vez mais aprimorados. A criança já é capaz de combinar grande variedade de movimentos como: correr, saltar, arremessar, chutar, receber, entre outros. Essa fase segue uma sequência de três estágios.

Estágio inicial: está associado aos movimentos estabilizadores, caracteriza-se pelas primeiras tentativas para execução de movimentos,estágio elementar: as crianças já apresentam maior controle sobre seus movimentos,está associado aos movimentos locomotores e o estágio maduro: a maioria das habilidades motoras fundamentais já pode ser realizada.

E a quarta fase a dos movimentos especializados queacontece entre sete aquatorze anos de idade. É uma etapa de aperfeiçoamento dos movimentos fundamentais, onde esses são refinados. Gallahue e Ozmun afirmam que:

> As habilidades motoras especializadas são resultados da fase de movimentos fundamentais. Na fase especializada, o movimento torna-se uma ferramenta que se aplica a muitas atividades motoras complexas presentes na vida diária, na recreação e nos objetivos esportivos. Este é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes. Ainda segundo os mesmos autores, a fase de movimentos especializados depende de muitos fatores da tarefa, individuais e ambientais e pode ser dividida em três estágios: estágio de transição, de aplicação e utilização vitalícia (GALLAHUE e OZMUN, 2005, p.367)

A partir da análise das fases do desenvolvimento motor de crianças e adolescentes é possível entendermos que as aulas de educação física no âmbito

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

escolar podem ser fundamentais. Uma vez que, através desta é possível trabalhar as habilidades motoras de crianças e adolescentes, contribuindo assim no desenvolvimento motor desses indivíduos.

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIESINICIAIS

As aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental podem contribuir para uma grande melhoria no processo de desenvolvimento motor das crianças, se consolidando e sendo efetivado durante toda a vida. Essa fase consiste no momento primordial já que diversos fatores influenciam neste desenvolvimento. Segundo Gallardo (2009) a Educação Física escolar é um componente fundamental do currículo para o pleno desenvolvimento dos alunos.

Assim nas séries iniciais do ensino fundamental, a Educação Física é uma disciplina essencial no currículo escolar, já que é responsável pelo desenvolvimento motor das crianças. No entanto é importante que as aulas sejam planejadas e que o professor tenha entendimento sobre a disciplina que está ministrando, para que assim ele possa entender as fases de desenvolvimento das crianças, sabendo como intervir e como ajudar nessa longa jornada. Conforme Gallardo:

> As sugestões ou as perspectivas de atuação para a Educação Física nos cinco primeiros anos servem como indicadores iniciais e não como pontos de chegada. A riqueza do aprendizado propiciado pelas manifestações da cultura corporal não se esgota em sua realização pura e simples. É de fundamental importância que as crianças aprendam a refletir sobre sua prática, e não apenas a vivencia-las. Dessa forma, procuramos organizar os conteúdos a serem trabalhados em ordem crescente de complexidade, conforme as capacidades motoras, cognitivas e afetivo-sociais dos alunos os objetivos da Educação Física Escolar (GALLARDO, 2009, p.55).

É importante que os objetivos da disciplina sejam entendidos, para que alguns conceitos sejam desfeitos. O fato de ser vista como o simples ato de brincar precisa ser repensado, já que a escola é único lugar que garante a todas as crianças, um tempo dedicado à instrução. Assim a disciplina tem grande participação no desenvolvimento motor das crianças, oportunizando maior consciência corporal além da vivência de diferentes atividades motoras, durante as aulas. Para Freire:

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> [...] uma Educação Física que exercesse o papel de falar com o cidadão comum, que atuasse para despertar a consciência da corporeidade nas pessoas, mudaria bastante a realidade. Uma criança, por exemplo, vai à escola para aprender um mundo de coisas: Matemática, Geografia, História, Ciências, mas nunca para aprender sobre motricidade, sobre sensibilidade. Para mim, matéria de escola deveria ser Educação Motora, ou Educação Corporal, onde se ensinasse a ser corpo, onde se ensinasse as crianças a serem mais sensíveis, onde se ensinasse a elas nunca esquecerem o corpo que são. (FREIRE, 1994, p.41).

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física deve capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e com autonomia exercê-las de maneira social e cultural de forma significativa. Esses são os preceitos da cultura corporal de movimento.

Assim a escola enquanto meio educacional pode oferecer através das aulas de Educação Física uma ampla vivência motora o que passará a ser determinante no processo de desenvolvimento da criança. Portanto, as aulas devem ser direcionadas e bem planejadas, constituindo-se de relevante aprendizagem das habilidades em diferente contexto como cognitivo, motor, afetivo e social.

E principalmente, mais do que compreender as características dos alunos, ter conhecimento específico do seu processo de desenvolvimento, é necessário respeitar o nível de habilidade de cada um, compreender suas limitações e suas potencialidades, entre outros aspectos interligados, refletindo sobre as suas necessidades, suas individualidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação física ao longo dos anos passou por inúmeras transformações, encontrando sempre muitos obstáculos quanto a sua regularização e realização principalmente no espaço escolar. Sendo somente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que passou a ser integrada a proposta pedagógica das instituições escolares como componente curricular obrigatório na Educação Básica.

Quanto à realização das aulas de educação física no ensino fundamental nas séries iniciais, embora a disciplina seja obrigatória um dos grandes problemas é que

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

em muitas escolas as aulas ainda não são ministradas por um profissional da área, atribuindo ao professor regente da turma, essa tarefa.

O desenvolvimento motor é um fenômeno que está presente por toda a vida do ser humano, desenvolvendo um papel fundamental no crescimento de crianças e adolescentes,o qual se modifica e se reordena, sendo este dividido em fases e estágios.

No entanto, a Educação Física é muito importante no desenvolvimento motor das crianças, enquanto disciplina curricular pode oferecer uma ampla vivência motora, apresentando resultados satisfatórios que vão além da maturação das habilidades e capacidades, sendo benefícios motores, físicos, sensoriais, intelectuais e afetivos, fazendo um diferencial nas escolas que adotaram a educação física de forma compromissada. Assim as aulas devem ser planejadas, estruturadas respeitando a individualidade, compreendendo as limitações e as potencialidades de cada indivíduo.

Desta forma, os profissionais de educação física apresentam papel fundamental no processo de desenvolvimento motor da criança, promovendo atividades que trabalham as habilidades motoras, entre muitas outras habilidades. Além de formar cidadãos críticos e participativos perante a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 dedezembro de 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação física. Secretaria de EducaçãoFundamental. Brasília: MEC/SEF 1997.

CONFEF. Conselho Regional de Educação Física. Revista Confef, nº 46, 2012. Disponível em: <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 out.2016.

FREIRE, João Batista. in DANTAS, Estélio. H. M. (org.). Pensando o corpo em movimento. Rio de Janeiro: Shape, 1994.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2001.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.***Compreendendo o Desenvolvimento Motor*.**3. ed. São Paulo: phorte, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C; GOODWAY, JackieD.**Compreendendo o desenvolvimento motor**: **bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GALLARDO, Jorge Sergio Perez. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento: 1 ed. São Paulo: FTD, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; BONORINO, Sabrina Lencina. **Importância da Educação Física escolar, na visão de professores da rede pública de Santa Maria.** Disponível em:http - www.efdeportes.com/efd130/importancia-daeducacao-física-escolar-na visão-de-professores.htm. Acesso em: 24 set. 2016.

PEREIRA, Marcio de Moura; MOULIN, Alexandre FachettiVaillant. **Educação Física – Fundamentos para Intervenção do Profissional Provisionado**. Brasília: CREF7, 2006.

RODRIGUES, Maria. **Manual Teórico Prático de Educação Física Infantil.** 6ed. São Paulo: Ícone, 1993.

VIEIRA, José Luiz (Organizador). **Educação Física e Esportes: estudos e proposições.** Eduem. Maringá, 2004.